

O POVO ESPOZENDENSE

Semxario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO XI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno sem estampilha, 1:200 rs Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte). 2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados, ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 3 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 18 de Janeiro de 1903

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclamações, 40 reis a linha. Os assignantes tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs. Ann. annuaes, contrato especial.

N.º 546

O POVO NÃO TEM DINHEIRO

Desde o dia 2 do corrente mez que se acha aberto o cofre d'este concelho para a cobrança voluntaria de todas as contribuições do estado e de outras que se cobram cumulativamente com ellas, notando-se que o movimento na recebedoria respectiva tem sido insignificante havendo mesmo dias em que parece não ser alterada a normalidade dos mezes anteriores, o que é altamente significativo da penuria em que se encontram a maior parte dos contribuintes que não podem, sem grande perturbação da sua vida economica, vir trazer alli a bocca do cofre, logo no mez de Janeiro, as enormes collectas com que este anno se vê assoberbado e ameaçado ainda de maior augmento, como muito bem o manifesta o ultimo discurso da corôa.

O agricultor vê os seus terrenos improductivos por não serem provavelmente adubados convenientemente, ou por se acharem affectados de outras molestias naturaes, que não pôde debellar a falta de meios para comprar os necessarios preservativos; o commerciante vê o seu negocio em completa decrescencia, porque os consumidores, diminuindo-lhe os recursos ordinarios e extraordinarios, retrahem-se quanto ser possa, fazendo apenas aquisição dos generos indispensaveis á existencia; o industrial, pelas mesmas razões apontadas, deixa de ver florescer, como outrora, a sua industria ameaçada de decadencia; o operariado estando á mercê das oscilações pecuniarias porque vão passando as competentes bolsas das demais classes, tem de reduzir as suas despesas á expressão mais simples, com grave prejuizo de sua saude e quiçá da de suas familias, que, numa grande parte, se vêem a braços com molestias incuraveis a que deu motivo, talvez, a falta de um regular alimento e applicação condigna dos necessarios medicamentos; se todo este concurso de circumstancias impende na vida normal dos povos, estioloando-lhes a bolsa e a saude, como pôde exigir-se-lhes o pagamento immediato, em curto prazo, de impostos sempre crescentes na proporção que lhe diminuem os recursos?

Seria o cumulo da barbaridade.

O povo não tem dinheiro e por isso necessita que lhe não augmentem as contribuições como já lhe foi feito este anno sem lei que assim o auctorisasse, sem circumstancia de força maior justificavel, a não ser as despesas com embaixadas extraordinarias á China para commodidade do poder *hintzaceo* e satisfação de ambições insoffridas de pretendentes irrequietos, ou então o custeamento do grande exercito de empregados publicos com que o mesmo poder assolou e continua assolando o paiz, sem um vislumbre sequer de moralidade.

O povo em algumas partes do paiz já vae respondendo a desmoralisação governativa: o de Sabrosa incendiou as repartições onde se achavam processados os respectivos documentos a pagar, bem como as competentes matrizes de onde foram extrahidos; o de Vieira, não levando tão longe o seu excesso, limitou-se a retirar da recebedoria do concelho o dinheiro que encontrou mais á mão, dividindo-o entre si para matar a fome aos filhos, segundo dizia.

Longe de nós o approvar os desmandos d'aquelles povos, porque respeitamos e queremos que seja respeitada a auctoridade constituída, seja qual for a sua ordem ou cathogoria; mas não podemos deixar de dizer que semelhante attitudo se justifica até ao ponto de merecer a benevolencia dos poderes publicos.

Numa palavra: o povo não pôde nem deve pagar mais. Não tem dinheiro, e onde não ha, até El-Rei perde, como diz o aphorismo popular.

CHRONICA DE LISBOA

Ha dias, segundo nos consta, uma creatura que designaremos pelas iniciaes E. F. senhora assaz conhecida no nosso meio aristocrata, notando que seu marido, vinha, contra os seus habitos, gastando muito dinheiro e recolhendo bastante tarde para casa, começou por desconfiar que a alteração do seu viver era devida a alguma conquista, e tratou de dedicar toda a sua actividade á descoberta dos motivos.

Não lhe foi, porém, muito difficil encontrar a chave do problema—seu marido não consagrava as horas da noite ao que tanto espiçava o seu amor proprio, mas apenas ao entretenimento do *voltarete* ou do *solo* n'um club muito frequentado pela melhor sociedade de Lisboa.

Todavia, não encarou o passa-tempo de seu marido a sangue frio, e por isso, desde logo pensou em pôr termo áquella extravagancia que além de a privar da companhia d'aquelle, tanto ia fazendo resen-tinas finanças da casa.

Não lhe foi ainda difficil, permeditar o meio de vencer o seu proposito.

Lançou mão d'uma folha de papel e em meia duzia de linhas fez uma denuncia de que em tal club se jogavam jogos de azar do qual seu marido estava sendo uma victimas; subscriptou a carta para a auctoridade competente e mandou a deitar no correio!

Os resultados, porém, tardavam a apparecer; seu marido estava cada vez mais agarrado ao jogo, tendo na ultima noite perdido bom dinheiro.

Era necessario acabar de vez com esta perigosa extravagancia.

Que fazer?

Ao seu espirito accudiu novo *trat*.

Preparou-se, meteu-se n'um trem, e dirigiu-se á Calçada da Estrelia, onde se demorou bastante tempo.

Não podemos precisar a data em que este facto se deu, o que sabemos é que o dia amanheceu bello, no ceu nem uma só nuvem pairava.

Na rua uma confusão de vozes fazia annunciar que dentro em poucas horas, duas ou tres pessoas seriam felizes e centenas haviam de chorar, o dinheiro arriscado na especulativa d'uma contemplação da loteria da Santa Casa da Misericordia!

A porta do edificio d'instrucção criminal o trem, aguardava a chegada da Sr.ª E. F.

Rapazes e raparigas, velhos e velhas, n'um pregão de insurdecer, assaltavam os transeuntes embargando-lhes o passo, com o *compre a sorte grande etc. etc.*

Mal a Sr.ª E. F. é avistada pela rapaziada, e como que se todos houvessem combinado o assalto, é rodeada pelos vendedores de loteria, que chegam a praticar com a sua intoleravel teimosia, verdadeiras imprudencias.

Ora *compre, minha senhora, ora compre, tem aqui a sorte grande*, e a senhora E. F. como que tendo um grande palpite n'um numero, puxa pela bolsa, e deixa na mão d'um rapaz, a importancia d'um bilhete inteiro, tomando em seguida o trem, dentro do qual era de ver, que dissesse de si para consigo—*E se eu apanhasse aqui a sorte grande?*

O que se passou portas a dentro do edificio d'instrucção Criminal, com a alludida senhora, não se sabe, o que é certo, é que n'essa mesma noite o club sobre o qual recahi a denuncia, foi assaltado pela policia e presas diversas pessoas que ali estavam, em cujo numero figurava o marido da senhora E. F.

Depois d'isto, resta-nos apenas perguntar ás auctoridades competentes o motivo porque sendo a loteria um jogo de azar, não tem até agora sido assaltada a *Santa Casa da Misericordia*.

Responder-nos-hão que a loteria é um jogo in-

nocente; que nada tem d'azar!

Realmente, a senhora E. F. habilitada a ganhar 12 contos da *Casa Santa*, perdeu 6 mil reis com a mesma facilidade com que poderia ter arriscado 6 ou 8 contos—mesmo toda a sua fortuna.

Como se vê é innocentissima a loteria da *Santa Casa*! Para dois pandegos entre seis mil numeros, se ficarem rindo, 5:998 ficam chorando o dinheiro com que se habilitaram!

A innocencia do jogo, chegou aqui e parou.

Evidentemente, se não fosse vergonhoso encontrar uma senhora n'um club a fazer vaza... não havia tanta denuncia, umas assim, enquanto ellas de semperham o deprimente papel de denunciantes, vem cá para fóra fazer jogo na loteria, que é uma brincadeira com a qual ninguém se arruina, apesar de com ella poder arriscar semanalmente alguns contos de reis!

Muito innocente, este jogo.

HORACIO.

Um tragico achado

Conta um jornal inglez que em um dia de chuva o duque de Hamilton, não podendo sair, lembrou-se de ir revolver caixas onde estavam guardadas cartas e manuscritos que datavam de dois ou tres seculos. Relia elle as epistolas amorosas dirigidas ás tres damas de honor de Maria Stuart, Maria Beaton, Maria Seaton e Maria Carmichael, quando o interrompêu um grito do seu secretario Padwick que o auxiliava em seu trabalho. Ao mesmo tempo que soava esse grito caía pesadamente sobre o soa-lho um objecto informe.

O duque voltou-se e viu Padwick pallido e tremulo.

—O que foi? perguntou o duque.

Apanhou o objecto, que de longe parecia uma bola de ouro; era um enorme novello de cabellôs de um louro dourado, a que os seculos absolutamente não tinham transformado a cor.

O duque desenrolou o novello e encontrou dentro uma cabeça de mulher decapitada.

A despeito das minuciosas investigações a que se procedeu, nunca se pôde descobrir de onde provinha aquelle despojo humano, tão admiravelmente conservado.

Pagamento de contribuições

A nova disposição que permite o pagamento das contribuições geraes em prestações até ao fim do mez de junho é só applicavel aos contribuintes que em tempo competente tiverem já feito a sua declaração ao escrivão de fazenda, nos termos do decreto de 24 de novembro de 1901. Para os outros contribuintes continúa a vigorar a legislação anterior que estabelece o pagamento em duas prestações, uma no mez de janeiro, outra em julho.

Pedras preciosas

Os ultimos trabalhos sobre a reproducção artificial das chamadas pedras preciosas, excluindo o diamante, chegaram a tal perfeição, que dentro de pouco tempo será impossivel distinguir as pedras naturaes das produzidas pela synthese chimica, de igual composição, com a mesma apparencia e as mesmas propriedades.

Como é sabido, o corindon, é a base das pedras finas e não passa de ser pura e simplesmente a alumina cristallizada, e que a chimica reproduz com o maior rigor. Os rubis já se obtem nos laboratorios em condições taes, que nem a chimica pela analyse nem o mais perito joalheiro pela sua inspecção os pode distinguir dos naturaes.

Teremos pois uma verdadeira revolução no commercio das pedras preciosas.

Assignaturas para todos os jornaes e revistas estrangeiras

Acabamos de receber da conhecida e acreditada livraria Mesquita Pimentel, sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu Boletim bibliographico correspondente a Janeiro, o qual annuncia que o referido estabelecimento tem correspondentes especiaes nas principaes cidades da Europa para satisfazer com promptidão quaesquer assignaturas de jornaes scientificos, litterarios, de modas etc., que lhe sejam encomendadas.

Annuncia tambem uma infinidade d'obras especialmente sobre viagens, poesia, romance, etc., tudo com grande abatimento.

O Boletim é remettido gratis a quem o requisitar.

Alfredo Gallis—SAPHICAS

É este o título do VII volume da serie **Tuberculose Social**, e bem tuberculose se pôde moralmente considerar essa repulsiva união de dois seres do mesmo sexo, que, se nos homens é uma vergonha aberrativa condemnada pelos moralistas e philosophos de todos os tempos, incluindo a propria obra de Deus no arrasamento de Sodoma e Chomorra, entre as mulheres constitue uma das mais terribes lepras que devora a sociedade e a constituição honesta da familia.

N'este livro o exemplo é frisante, e põe de sobreaviso todos os paes e mães, que a pessoas estranhas não devem confiar a guarda de suas filhas.

—I, Os Chibos, 1 vol. 500 réis—II, Os Predestinados, 1 vol. 500 réis—III, Mulheres Perdidas, 1 vol. 500 réis—IV, Decadentes, 1 vol. 500 réis—V, Malucos, 1 vol. 500 réis—VI, Os Politicos, 1 vol. 500 réis.

Livraria Central de Gomes de Carvalho, Editor—158, Rua da Prata, 160—**Lisboa.**

Notas falsas

Em Lamego foram presos dous serranos que andavam a passar notas falsas de 5\$000 réis. Foi-lhes apprehendida a quantia de 29\$115 réis, producto do troco de 6 notas falsas que haviam passado.

Do confronto feito entre as notas verdadeiras e as falsas resultou averiguar-se que estas differem um pouco d'aquellas, pois têm a corôa mais inclinada, faltando-lhes as palavras a agua—Banco de Portugal. A figura de Vasco da Gama, tambem a agua, é imperceptivel nas notas falsas.

Os passadores apresentaram em dous estabelecimentos, para pagarem dois meios covados de baeta, as notas falsas que andavam passando. Foi por isso que os descobriram facilmente!

Estão ambos incommunicaveis na cadeia.

As loterias

O capitat das loterias emittidas pela Santa Casa da Misericordia durante o anno findo elevou-se a 2:601 contos de réis. Os lucros liquidos subiram a réis 670:682\$620, e tiveram a seguinte applicação: Para o Estado, 422:530\$060; Misericordia, 89:424\$343 réis; Hospital de S. José, réis 89:424\$343, Casa Pia, 51:419\$004, Asylo de Mendicidade, 17:884\$870.

Arcebispo de Mitylene

O correspondente de Lisboa para o nosso collega *A Palavra* informa que na diocese da Guarda será apresecado o exc.º e rev.º sr. D. Manoel de Mattos Vieira, arcebispo de Mitylene, e acrescenta:

«Não se sabe ainda quem será o futuro vigario geral d'este patriarchado, devendo a escolha, todavia, recair ou no rev. conego Rodrigues, de Braga, ou no rev. conego Ruas de Abreu, da Sè de Lisboa. Qualquer d'estes sacerdotes é digno de ser elevado ás altas funcções do episcopado.»

A decadencia da amizade

Publica um *Gentleman's Magazine* um estudo de M. Hudson sobre a amizade.

Segundo elle, hoje não encontramos exemplos de amizades como as de Theseu e Pintho, de Achilles e Patroclo, de Damão e Pithias, de Orestes e Pylades, de David e Jonathas, de Lelis e Scipião, de Cicero e Attico.

E explica-o assim:

1.ª—A rapidez de communicações multiplicou por mil as relações dos homens e disseminou por uma multidão a afeição que se concentrava outr'ora em poucos ou em só.

2.ª—As relações entre os homens tornaram-se mais fraternas; ha pois menos necessidade de estreitas allianças offensivas e defensivas, necessidade que era a causa determinante das intimas amizades de outros tempos.

3.ª—O attricto e a lucta da vida moderna deixam pouco vagar e suscitam escassa propensão para formar e manter estreitas amizades.

4.ª—Mais poderosamente do que tudo, para isso contribue a emancipação da mulher que fez d'ella mais do que em nenhuma outra epoca a companheira e amiga do homem.

Consortio

Na ultima segunda feira, consorciou-se na cidade do Porto o sr. José Candido da Silva Ramalho, com a ex.ª sr.ª D. Julia Augusta Ferreira, d'aquella cidade, senhora bastante conhecida na freguezia de Fão, terra do noivo e onde aquella senhora se achava ha tempos de visita a pessoas de suas relações.

A noiva é uma senhora muito prendada e de fino trato, digna pois do cavalheiro a quem o destino a ligou.

Recebam os conjuges os nossos mais respeitosos cumprimentos.

Pedro Vianna

Por noticias recebidas ultimamente da Africa Oriental, Beira, sabemos estar este nosso distincto amigo e habil mechanico estabelecido n'aquella região africana de perfeita saude, o que muito nos apraz registrar.

A quem competir

Pedem-nos para que chamemos a attenção de quem competir para o pessimo abuso dos cocheiros que de noite transpõe esta villa com carros sem as respectivas lanternas azezas como ordena o Codigo de Posturas.

É um abuso para o qual chamamos a attenção de quem está encarregado d'este serviço fazendo punir os contraventores que tem pelas nossas posturas o maior desprezo podendo occasionar muitas vezes graves sinistros.

Ahi fica o pedido.

Limpeza publica

A semana passada pedimos n'este logar e nós proprios levamos queixa verbal à corporação camararia contra os arrematantes da limpeza d'esta villa pelo motivo d'essa limpeza ser feita só no tocante a terra e cisco e não no que respeita a pedras, cacos, vidros, e muitissimas outras porcarias de que as ruas estão pejadas.

Não sabemos que providencias deu ou dará a nossa camara a tal assumpto que reputamos de interesse; porém, o que lhes podemos garantir é que os snrs. arrematantes declararam alto e bom som que não estão resolvidos a desentulhar as ruas d'essas porcarias, sem que o municipio os retribua com esportula choruda, ficando portanto o publico obrigado a andar aos encontrões ás pedras e outros rezedios que por quasi todas as ruas se encontram.

Carvar as ruas onde encontram terra gordurenta é o que elles fazem, e quem lhes doer que se aguento. Isto não pôde ser.

Mais uma vez chamamos a attenção da nossa camara para este abuso que, além de prejudicial, é vexatorio para uma villa que ainda merece as honras da vassoura.

S. Sebastião

Realisa-se na proxima 3.ª feira na Egreja Matriz d'esta villa a festividade em honra do martyr S. Sebastião.

Esta festividade que se realizará da parte de manhã, constará de missa solemne acompanhada a instrumental, exposição do S. S., sermão e procissão como os demais annos e percorrerá o itinerario do costume.

É promotor d'esta festividade o nosso conterraneo e abastado capitalista sr. Manoel Villas Boas, devoto perpetuo d'esta milagrosa imagem.

As novenas teem vindo sendo feitas em todos os dias pelas 3 horas da tarde, na Egreja Matriz.

O Santo Amaro

Como dissemos no numero passado é hoje o dia da festa ao Santo advogado das dores de pernas e dos braços, que a creança religiosa venera na sua capellinha no sopê do monte da freguezia de Belinho.

É o santo que abre as portas e dá ingresso a todas as festividades que se hão-de realizar durante o periodo de janeiro a dezembro, e que hoje, se o dia estiver ridente co-

mo as bellas moças da nossa terra, lá estaremos com corpo e alma para gosar das delicias do panorama que se disfructa da sua ermidinha quasi occulta no referido sopê do monte da freguezia de Belinho.

A festa pois moças e rapazes da minha terra.

É do nosso presado collega *O Conimbricense*, de Coimbra, o sensato artigo editorial que hoje inserimos.

Cães vadios

Para esta cansoada que de noite por ahi vagueia sem o respeito devido pelas canellas dos transeuntes pedimos a applicação da pilula municipal, a não ser que as queiram guardar para os ratos das repartições.

São taes os enxames d'estes animaes caninos que de noite percorrem as ruas que mal se pode andar a salvo sem o risco do assalto.

Por isso pedimos providencias.

Parodia e Comedia Portugueza

Começou a publicar-se na capital, debaixo da conspiciua direcção do illustre caricaturista Raphael Bordallo Pinheiro, este semanario revista da vida portugueza que vem substituir os dous semanarios *A Parodia* e *Comedia Portugueza* que ultimamente se fundiu em um só jornal.

Vem esplendido de verbe e nem outra cousa era de esperar do lapis do illustre caricaturista.

As nossas boas vindas ao illustre collega.

Obras e publicações

Sobre a nossa meza de trabalho temos amontoadas grande numero de publicações e obras de que hoje não podemos dar noticia, prometendo fazel-o em breve, pelo que pedimos desculpa aos snrs. editores e collegas d'esta falta que procuramos remediar de futuro,

Material d'incendios

Em nosso poder temos uma circular do sr. Alvaro de Sousa & C.ª da cidade do Porto em que nos communica ter-se dissolvido a firma que girava n'aquella praça de Guilherme Gomes Fernandes & C.ª, passado agora a girar só Alvaro de Sousa & C.ª com o mesmo ramo de negocio que a antecessora firma.

Egreja a concurso

Foi posta a concurso a igreja da freguezia de S. Bartholomeu do Mar, d'este concelho, vaga pela sahida do sr. P.ª José Pereira da Costa Lima, transferido para a Abbadia de Belinho.

Sub-Inspector

No concurso a que ultimamente se procedeu, para subinspectores primarios, foi plenamente approvado o nosso conterraneo e particular amigo Sr. Dr. Manoel Villas Boas, actualmente residente na sua quinta de Lavradas, concelho de Ponte da Barca.

Os nossos parabens.

Impressos para o professorado

N'esta typographia encontram-se todos os impressos referentes aos novos modelos oficialmente adoptados ás escolas, taes como Modelo **C, E, F, G, H**, e todos os outros constantes da lei.

Ha já livros encadernados para o **Registo diario de frequencia e nota mensal do comportamento dos alumnos**,—**Registo geral de matricula etc**, sendo o preço de quaesquer d'estes impressos inferior ao de Coimbra e Porto.

Os livros são feitos em superior papel de linho.

Qualquer pedido de impressos ou livros é satisfeito na volta do correio.

Comunicado

Temos em nosso poder um firmado pelo nosso amigo Xavier Vianna e referente a um outro publicado no n.º anterior, da Sr.ª (). Maria da Costa Eiras, professora official d'Apulia, o que não damos publicidade por falta de espaço, pedindo des-

culpa d'esta falta a seu auctor,

Bulla da Santa Cruzada

Teve logar no ultimo domingo, com numerosa assistencia de fleis, na matriz d'esta villa, o costumeo sermão e mais cerimonia da publicação da Bulla da Santa Crusada.

O sermão agradou, sendo seu orador o rev.º Alexandrino José Leituga.

Fstiveram no Porto na ultima 2.ª feira, regressando já a esta villa, os snrs. José Antonio Pereira Villela e João Evaristo da Rocha.

Notariado

Tomou posse na ultima 4.ª feira, perante o Juiz de Direito do lugar de notario, para que ultimamente foi transferido, o snr. José Antonio Pereira Villela, antigo tabellião n'esta villa.

CHROMOS

PARA KALENDARIOS
Na Typographia d'este jornal ha um grande sortimento que se vende a preços redusidos.

LIVROS ESCOLARES

Na nossa papellaria e officina typographica, encontram-se os seguintes livros adoptados nas escolas primarias:

Cadernos calligraphicos de todos os n.ºs, por Simões Lopes;

Collecção de problemas para as aulas d'ensino primario elementar;

Taboada popular, contendo conta romana, forma d'asentar dinheiro, valor de diversas moedas multiplicadas, definição de pezos e medidas pelo systema metrico decimal;

Manuscripto escolar, contendo grande quantidade de copias de diferentes caligraphias, coadernado por Antonio J. A. do Valle;

Doutrina christã e preceitos de moral (approvado por decreto de 22 de Dezembro de 1894) para o ensino primario em todo o reino;

Cartilha infantil, 1.ª e 2.ª parte, copia dos quadros de leitura para as escolas primarias, processo de leitura sem soletração, por Simões Lopes;

Leituras para a escola primaria, obra approvada por decreto de 23 de outubro de 1897, para a 1.ª classe das escolas de instrução primaria;

Resumo da Historia de Portugal, approvada pelo governo (ultima edição);

Conjunção de verbos e synonymos grammaticaes, mandados organisar pela direcção geral de instrução publica;

Arithmetica e Geometria, mandados adoptar por decreto de 23 de outubro de 1897 para o ensino em todo o reino;

Novo livro de leitura, approvado oficialmente para o ensino de 3.ª classe de instrução primaria;

Compendio do systema metrico de pezos e medidas—(3.ª edição, correcta e illustrada);

Leituras correntes e intuitivas, de José Quintino Travassos Lopes, approvado por decreto de 23 de Outubro de 1897, para a 2.ª classe da escola de instrução primaria;

Numeração, taboada e systema metrico, para uso dos alumnos que frequentam a 1.ª, 2.ª e 3.ª classe das escolas primarias;

Louzas, canetas para as ditas, giz de diferentes qualidades, tintas em frascos de 1 litro até ao menor tamanho, canetas, aparos, lapis, lacre, lamparinas, papel em caivas, resmas, ou ao caderno, cartões brancos e de luto, em todos os tamanhos e para todos os preços. Livros em branco de diferentes tamanhos, notas para tabeliães em imprensa, conforme o modelo official, grande deposito de impressos para todas as repartições publicas, juntas de parochia, parochos, professorado, havendo ainda muitos modelos em deposito para particulares.

Um thesouro n'um envelope

Um pobre morador d'uma aldéola, para as bandas d'Albufeira, economisara vintem por vintem para comprar um bilhete de loteria. Quiz a sorte que a roda da fortuna o favorecesse, sahindo-lhe premiado o numero. Lá está o homem-zinho rico, de noite para o dia, com uma fortuna, que lhe cahio, quando estava, como se diz, a dormir. Desandasse a roda mais um nada, este pobre ficaria como d'antes, indo acabar os dias com os humildes e os engeitados da vida. Em muitas occasiões, a felicidade, por que se espera, é devida só a um concurso banal de circumstancias, ou então a um puro acaso. Em

reforço do nosso dito, citaremos o succedido com o Ill.º Sr. José da Purificação Motta, rua Luiz de Camões, 53, Lisboa. N'uma epoca, muito proxima ainda, achava-se n'uma triste situação, Padeçia de violentas enchaqueças, o trabalho tornava se penoso, visto exacerbar-lhe os soffrimentos, Ia para andar, para passeiar, tomar forças em salutareos exercicios ao ar livre, e logo lá vinham as pontadas, o esfalfamento, que davam com elle em casa. Não comia, ou pouco, por falta d'appetite natural, que não podia sequer aguçar com qualquer exercicio, de que ficava de todo inhibido. Assim pois, eram-lhe demoradas as digestões, até mesmo penosas, posto que o

pouco que comia, fôsse coisa de proposito muito leve. De noite não dormia, ou tinha pouco somno, que um nada o acordava. A falta d'energia vital, manifestada por todos os symptomas precedentes fizera com que o Snr. Purificação Motta se tornasse muitissimo friorento e, como tentara embalde curar-se, lá ia entristecendo, dando em macambuzio, muito nervoso. Quasi que já desesperava, recebeu então em tal estado de corpo e alma, um envelope, que lhe remetteu o cartei-ro.

Continha, ou por outra, encerrava o tal fecho uma indicação de valia, um thesouro. Haviam subscriptado para o Snr. Purificação o folheto das pilulas Pink, o grande restaurador do sangue, tonico dos nervos, e que estava recheado com atestados de curas. Pensou o doente que inspiração providencial lhe communicara o nome do medicamento, e logo começou com o tratamento das Pilulas Pink. Não se demorou muito a cura, visto que algumas semanas depois, o Snr. Purificação, restabelecido, alegre e robusto como em tempos, escrevia-nos: « Todos os meus achaques sumiram-se, o meu estado de saude é uma coisa como que inesperada. A quantos, como eu, soffrerem de sangue pobre, aconselharei instantemente para que tomem as Pilulas Pink, fonte maravilhosa da saude, São soberanas as Pilulas Pink na anemia, chlorose, neurasthenia, nos rheumatismos e doencas do estomago. A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que forem pedidas aca Srs. James Cassels & C.ª, no Porto. As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 50000 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

(10) **ANNUNCIO**
—2.ª publicação—

Pelo juizo de direito da comarca d'Espozende e cartorio do es-
escrivão —Rocha—se processam uns autos civeis d'acção especial para despejo em que são—Auctora—Anna Maria de Lima, solteira, da villa de Barcellos—Reus—Abilio Martins Capitão e mulher Maria de Campos de Jesus Ferreira, esta da freguezia de Fão; e n'elles correm editos de 30 dias, os quaes se principiarão a contar da data da 2.ª publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo», citando o reu marido Abilio Martins Capitão, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na 2.ª audiencia d'este juizo posterior ao acabamento do praso

dos editos vir accusar a sua citação e instalar a dita acção e marcar-se-lhe o praso d'uma audiencia seguinte para os embargos e contestal-a e assistir a todos os termos da mesma até final, querendo, sob pena de se haver por confesado o despejo e o mesmo ser decretado, quando o não conteste com embargos no praso referido seguindo a mesma os seus ulteriores termos. As audiencias n'este juizo fazem-se todas as quartas-feiras e sabbados, não sendo dia sanctificado ou feriado porque sendo-o se fazem no dia immediato se não o fôr tambem, por dez horas da manhã, no Tribunal Judicial sito n'esta villa.

Espozende, 22 de Dezembro de 1902.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O escrivão.
João Evaristo da Rocha,

OURIVESARIA DO POVO
RUA DIREITA N.º 28 ESPOZENDE

N'esta nova ourivesaria encontra-se sempre objectos de ouro e prata, tudo variado, fabricado e contrastado no Porto. Todos os objectos que forem comprados n'esta ourivesaria serão garantidos como ouro de lei, assim como se concerta qualquer objecto pertencente a arte. Compra ouro velho pelo mais alto preço vendendo o novo por preços modicos.

Muita seriedade nas transações.

Este estabelecimento está sempre aberto, excepto desde o dia 2 a 10 de cada mez, e 2.ª e 5.ª feiras em que vae fazer as feiras na 2.ª a Ponte do Lima e 5.ª a Barcellos, onde pode ser procurado.

QUASI DE GRAÇA

Se ensina uma industria, cuja montagem não carece de grande capital e pode ser feita em qualquer recinto. E' industria decente e muito lucrativa. Cartas até ao fim do mez á Rua do Bomjardim 500—1.ª—Porto—a L, S,

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

2.ª praça
1.ª publicação

No dia 25 do corrente por 12 horas do dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca vão á praça pela segunda vez as propriedades seguintes:

—Uma leira de matto e pinheiros, com um bico de lavradio, no sitio da «Lapella,» pela quantia de réis 29\$312.

—Uma leira de lavradio no sitio de «Sua Arrothêa,» pela quantia de 32\$064 réis.

Estas propriedades são sitas na freguezia de Fonteboa, entraram na primeira praça com 2.ª de abatimento do seu respectivo valor e entram agora com mais 20 por cento de abatimento do valor porque entraram na primeira, pertenciam a José Pires do Monte que foi d'aquella freguezia, auzente e já fallecido e vão á praça para o seu producto ser depositado na Caixa Geral de Depozitos, a fim de, d'alli, ser levantado por quem por direito pertencer, conforme a rosolução tomada pelo conselho de familia do inventario por obito da mãe do referido auzente, Lina Rosa do Monte, que foi d'aquella freguezia.

As despesas da praça ficam a cargo do arrematante.

Espozende 14 de Janeiro de 1903.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito,
Carvalho Braga.
O escrivão do 3.º officio interino.
Emilio Bernardino Moreira

Novo maccenaria

(6) Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de macceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

ULTIMA MODA

Anno..... 25000
Seis mezes..... 15100
Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50
Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recomenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

FABRICA DE MOAGES A VAPOR

Vende-se a que existe n'esta villa, Quem a pretender...

Todos os numeros tem molde cortado.
Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Padaria—32—2.ª
CASA MIDDES LISBOA

CASA PENHORISTA
FÃOZENSE
Legalmente habilitada
RUA DA PRAÇA N.º 28
F. A. O.

HISTORIA UNIVERSAL

Comprehendendo os principaes successos conhecidos desde a Creação do Mundo até nos nossos dias. Precedida de um prévio estudo sobre a Biographia da terra e origens da humanidade, segundo os elementos fornecidos pela astronomia, geologia, ethnologia moderna. exposição pelo systema adoptado na *Cursa superior de letras*, de Paris.

Divide-se em tres partes:
1.ª Historia antiga; 2.ª Historia da idade média; 3.ª Historia moderna, largamente desenvolvida com respeito a Portugal.

Não ha estudo mais curioso e interessante do que o de historia, que nos deveda a existencia, usos e costumes de todos os povos, as grandezas e misérias da humanidade em todos os tempos, etc.

O tratado sobre historia, que vamos dar á publicação, é dos mais bem elaborados de que ha noticia, bastando dizer que essa adoptada em Paris para os exames no baccarelato de letras.

Seu preço e vantagem de flor por um preço modesto assignaturar, por isso que a obra completa não excederá a 3 volumes, condição rara, visto que todos os trabalhos que possuímos n'esta genero são carissimos.

A obra terminará com um DICIONARIO DE HISTORIA UNIVERSAL, onde se encontra em nomenclatura alfabetica os nomes de todos os vultos do quem a historia se tem occupado entre todos os povos.

Condições de assignatura para qualquer d'estas duas publicações: Quer a HISTORIA UNIVERSAL, quer o DICIONARIO DE MEDICINA PRATICA publicar-se-ha em folhas de 16 paginas, bom typo e bom papel, a preço de 50 réis cada uma.

O pagamento da assignatura em Lisboa será por folha, no acto da entrega; para a provincia será por séries de 10 folhas, ou 500 réis.

Estas publicações só serão distribuidas a quem requisite a sua assignatura á Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis, Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25, Lisboa.

VENDE-SE OU ALLUGA-SE

Uma casa terrea com bastante largueza e seu respectivo quintal na rua Emydio Navarro, antiga casa do Theatro.

Quem a pretender falle com seu dono José de Passos de Jesus Ferreira.

DICIONARIO APOLOGETICO DA FE CATHOLICA

Condições da assignatura:
A obra constará de quatro elegantes volumes de 600 paginas cada um, pouco mais ou menos, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, impressas a duas columnas, do formato 8.º grande, typo regular, e bem cheias

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de esteja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, an-

thma e tuberculos pulmonares. frasco 13100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socaga as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 13100 reis.

O remedio de Ayer contra febres.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e infalivelmente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de J. EYER—para desinfecção de casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou manchas de roupa, limpar metes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, preço 300 REIS.



VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassela & C., Rua do Mousinho da Silveira, — Porto.

CARTILHA DO POVO

Nova edição autorizada pelo auctor. Preço de cada exemplar. 20 reis.—Pelo correio 25. Por junto, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 reis. 10:000 90:000 reis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO.

OS MEUS AMORES (CONTOS)

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro 1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte. Preço 500 reis.—Pelo correio 570 reis.

A' venda na Casa Editora LIVRARIA AILLAUD RUA DO OURO, 242, 1.ª LISBOA.

ABC DO POVO PARA APRENDER A LER POR TRINDADE COELHO com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

50 paginas luxuosamente illustradas. Avulso 50 reis—pelo correio 60 reis

DESCONTOS PARA REVENDA: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1:000 exemplares, 25 %; de 1:000 a 5:000 exemplares, 30 %.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD—RUA DO OURO, 242, 1.ª—LISBOA. Aceitam-se correspondentes em toda o parte

PARA AS CREAMÇAS

Collecção de contos infantis publicados sob a direcção de

D. ANNA DE CASTRO OSORIO

Publicação mensal aos folhetos de 32 paginas com gravuras, a 60 reis

Assignatura annual, ou 12 folhetos 680 reis. Estão publicadas 7 séries d'esta interessante publicação, unica no genero que se publica em Portugal, e os n.ºs 37 e 38 da 8.ª serie.

Preço de cada serie, ou seis folhetos, brochada com uma capa a cores, 400 reis.

A correspondencia relativa á repação deve ser dirigida para Setubal, á auctora.

Os pedidos e pagamento de assignaturas, séries ou folhetos avulso, devem ser dirigidos á administração. Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.

108—Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A' venda, «Contos Infantis» illustrados com chromos, d'este 40 400 reis. Completo sortimento de livros de estudo, romances etc., o vos n.ºs, a preços muito reduzidos

BIBLIOTHECA INFANTIL

Directora—MARIA VELLEDA

COR DE ROSA

Primeiro volume: (CONTOS PARA CREAMÇA)

A Bibliotheca Infantil, destinada a recrear essas cabeçinhas que fazem a poetica alegria de cada lar, não se apresenta em ares de velha pedagogia, não traz na sua bagagem a farrapos da pretenção. Muito sorridente, muito carinhosa, como convem a uma boa e devotadíssima dos pequeninos, ella não quer outra coisa que não seja insinuar-se docemente no espirito dos seus leitores, desviar-lhes por momentos a attenção dos fatigantes trabalhos escolares, prepara-los, por meio de um aproveitavel e confortado descanso para a continuação da luctua diaria, onde refflorirá, de quando em quando, a recordação da historia lida, dos versos decorados, junto da mamã, á hora reponhada do serão. A's mães amantissimas recommendamos esta publicação, segura dos maravilhosos resultados que ella produzirá no espirito dos queridos pequeninos.

Condições da publicação

Contos, populares, buvidos aqui e acolá, ou simplesmente pequenas historias creadas pela inventiva da directora d'esta publicação, a Bibliotheca Infantil, já sahít um volume por anno, dividido em 12 fasciculos independentes, de 24 paginas cada fasciculo, em formato decimo-sexto, impressos, nitidamente sobre finissimo papel. Publicar-se-há regularmente um fasciculo por mez. Cada volume terá seu titulo differente, sendo Cor de rosa o do primeiro.

Condições da assignatura

A assignatura far-se-há por séries de 6 fasciculos, ao preço de 360 reis cada serie. O volume completo (12 fasciculos), para os assignantes, custará 900 reis.

Relação e administração—SERPA

BIBLIOTHECA AMENA

Collecção de magnificos romances dos melhores auctores. a 200 reis cada volume. Publica-se mensalmente um volume.

AMOR D'OUTONO

1 volume de 260 paginas, illustrado.

RUTH

1 volume de 288 paginas

PECCADORA IMMAGULADA

1 volume de 304 paginas

Pedidos ao Centro Internacional de Publicações DE ARVALDO SOARES Praça de D. Pedro—PORTO

A MODA ILLUSTRADA

SO REIS Directora: ALICÉ DE ATHAYDE 100 REIS No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, plantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creamças. «Moldes cortados», tamanho natural. «Bordados de bordos os bordos», acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se deram durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondência»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, A Moda Illustrada fica tendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torná-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA A Moda Illustrada publica-se por anno 52 numeros de 46 paginas, com 56 colunas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 25000.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados, 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 50rs.

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «Petit Ecco de la Broderie», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas de corpo, de meza, enxadaes para creamça, tapessarias, chapeas, pontas de agulha, obras de phansasia, rendas, passamanteria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contém 24 paginas in-4.º papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illustradas 60 reis Tomos mensaes de 120 paginas 300 reis

PEDIDOS DE ASSIGNATURA Á

Livraria Editora GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E' nesta villa aq correspondente da Empresa, sr. José da Silveira, onde se distribuem prospectos:

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colónias portuguezas (Goa, Cabo Verde, S. Thomé Príncipe, Ajuda)—Colónias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colónias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suíça—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Alemanha Ausria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia Occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America Central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brasil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abalimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente em razas de 2 ou mais fasciculos, sem o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, RUA DA BOA VISTA, 62, 1.ª Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORIZADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico honorcelor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creamças, é aq mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o auctor a torná-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

JOAQUIM LEITÃO

A PESTE

ASPECTOS MORAES DA EPIDEMIA NACIONAL

Livraria Central de GOMES DE GARVALHO—Editor—Rua da Prata 158 a 160—LISBOA.